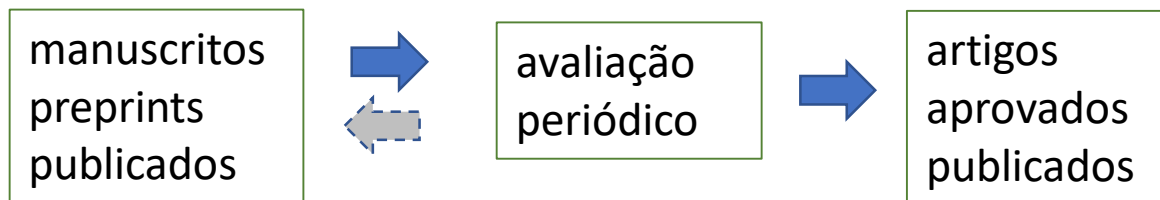




preprints na comunicação científica



Abel L Packer

Diretor do Programa SciELO / FAPESP

Coordenador de Projeto da FapUNIFESP

XXVI Curso de Editoração Científica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / USP, 11 junho 2019

contexto – meio digital na web – ciência aberta

[desintermediação

“o meio é a mensagem” – Marshall McLuhan]

preprints – concebido há décadas – incorporado como prática da ciência aberta
rapidez na comunicação das pesquisas
servidores de preprints

gestão de dados de pesquisa – compartilhar dados usados e produzidos
reuso dos dados, reprodutibilidade,
retorno dos investimentos

avaliação por pares aberta – publicação do nome do editor responsável
abertura da identidade dos autores – pareceristas
publicação de pareceres
processo aberto ao público

“Um *preprint* é um manuscrito científico completo que é depositado pelos autores em um servidor público. O *preprint* contém dados e metodologias completos; é frequentemente o mesmo manuscrito que está sendo submetido a um periódico (...). Depois de uma breve inspeção de controle de qualidade para garantir que o trabalho é de natureza científica, o manuscrito do autor é publicado na Web dentro de aproximadamente um dia sem passar por avaliação pelos pares e pode ser visualizado gratuitamente por qualquer pessoa no mundo. Com base no feedback e/ou novos dados, novas versões do seu *preprint* podem ser submetidas; no entanto, versões anteriores do *preprint* também são mantidas. Os servidores de *preprint* permitem que os cientistas controlem diretamente a disseminação de seu trabalho na comunidade científica mundial. Na maioria dos casos, o mesmo trabalho publicado como *preprint* também é submetido para avaliação por pares em um periódico. Assim, os *preprints* (rápidos, mas não validados através de *peer review*) e a publicação de periódicos (lentos, mas validados por meio de *peer-review*) funcionam em paralelo como um sistema de comunicação para a pesquisa científica”.

O que é um preprint? - **AsapBIO – Preprint Info Center**, <https://asapbio.org/preprint-info>

tradução em: **Blog SciELO em Perspectiva - SciELO Preprints a caminho**, <http://bit.ly/2WCyr68>

porque preprints ?

conhecimento / percepção oportuna do volume da produção científica

rapidez na comunicação das pesquisas – retorno dos investimentos

relatórios de pesquisas, currículos-carreira acadêmica, avanço do conhecimento

autor assume maior controle sobre a comunicação das suas pesquisas

melhoramento dos manuscritos

fortalece transparência no fluxo de comunicação

estabelece precedência de descobertas, processos, etc.

Plan U: Universal access to scientific and medical research via funder preprint mandates

Richard Sever ,Michael Eisen, John Inglis

PLoS Biology, 4 de junho 2019

servidores de preprints sem peer review

periódicos associados a preprints

plataformas de preprints com open peer review

arxiv – desde 1991, ~1,5 milhões preprints, ~140 mil por ano

bioRxiv – desde 2013, 51,7 preprints

peerj – desde 2013, 7,2k peer-reviewed articles and 6,122 preprints

SSRN – desde 1994, 740k papers, comporta-se como repositório

earthArXiv – desde 2017, 850 papers,

F1000R – desde ,2600 artigos,

periódicos – o que fazer?

debater na direção do periódico – conselho editorial, corpo editorial, ...

definir política: (1) instruções aos autores;

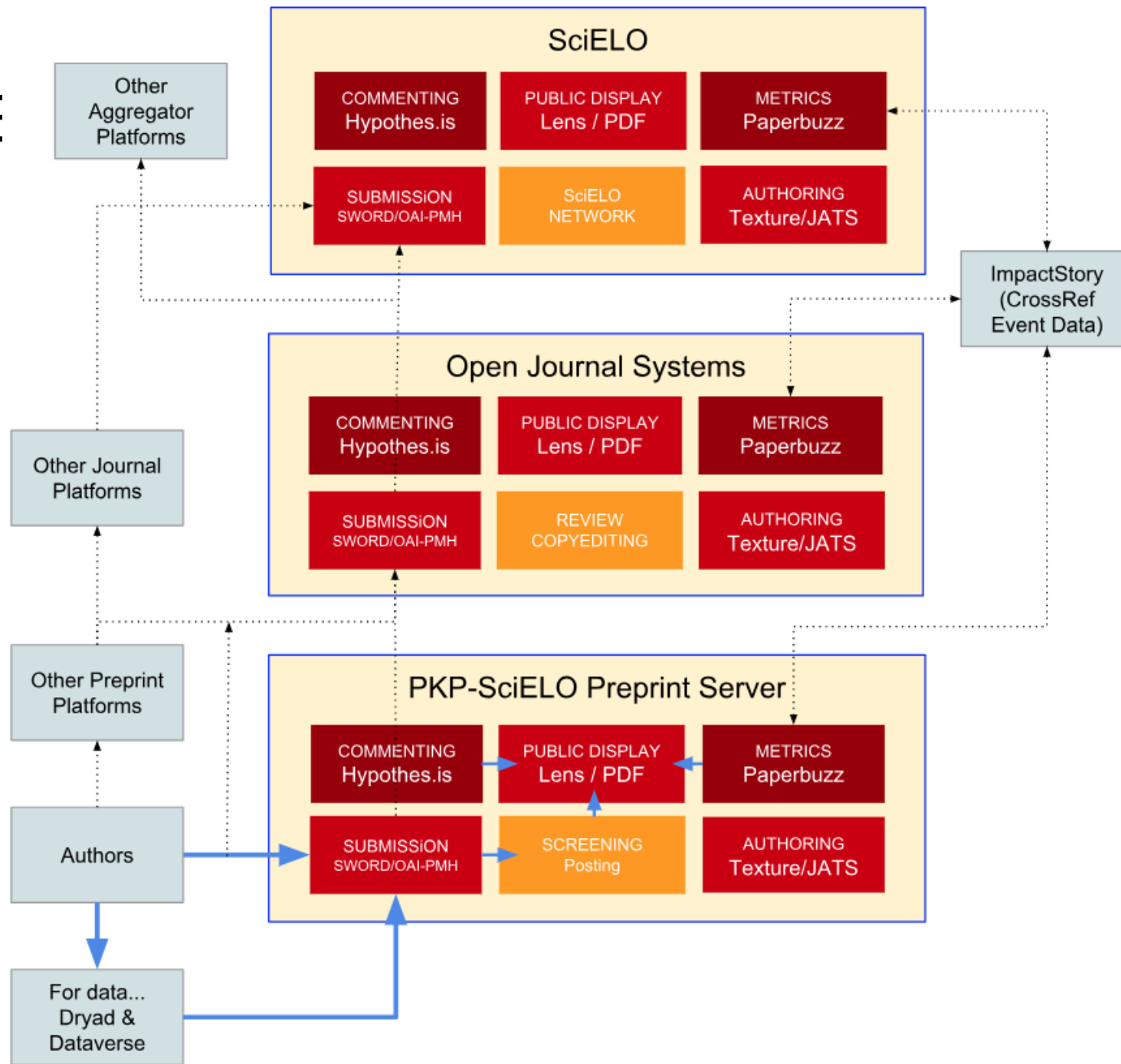
(2) servidores de preprints – confiáveis, condições;

(3) limite ao número de artigos vindo de preprints?

(4) limite na aceitação de citações de manuscritos?

(5) pro-atividade ou passividade?

PKP – SciELO



O SciELO passou a incluir formalmente os Preprints como o estado inicial do fluxo de comunicação das pesquisas. O objetivo é contribuir para acelerar a comunicação dos resultados de pesquisa e alinhar-se com as práticas mais avançadas internacionalmente.

O SciELO adota como definição de Preprints os manuscritos que prontos para submissão a um periódico para avaliação são depositados inicialmente em um servidor de Preprints de acesso aberto. O autor pode submeter o manuscrito-preprint imediatamente a um periódico ou posteriormente após melhoramentos advindos de comentários e sugestões recebidos no servidor de Preprints.

Os periódicos deverão instruir os autores sobre a política de aceitação da submissão de manuscritos previamente depositados em servidores de Preprints e opcionalmente listar os servidores de Preprints recomendados. Os periódicos podem também encorajar os autores a depositarem os manuscritos em avaliação em um servidor de Preprints.

*** 5. Indique abaixo a matriz abaixo, o an**

Política sobre preprints	
Quando?	%
2019	16%
2020	9%
2021	3%
Não adotará a prática	6%
Não há previsão ainda	28%
Necessita mais informação	39%
total	126

Instruir os autores sobre a política de aceitação de Preprints (2019)

Definir os servidores de Preprints recomendados (até 2020)

Encorajar autores a depositar manuscritos em avaliação em um servidor de Preprints (até 2021)

Definição de servidor de preprints	
Quando?	%
2019	3%
2020	21%
2021	2%
Não adotará a prática	5%
Não há previsão ainda	26%
Necessita mais informação	42%
total	126

ções do periódico relativas a Preprints. Na para cada ação está indicado entre parênteses.

2021 Não há previsão ainda Necessita mais informação Não adotará a prática

Encorajar preprints de manuscritos em avaliação	
Quando?	%
2019	3%
2020	6%
2021	18%
Não adotará a prática	5%
Não há previsão ainda	27%
Necessita mais informação	40%
total	126

*** 6. O SciELO tem previsto a operação regular do servidor SciELO Preprints para todas as áreas temáticas a partir de junho de 2020. Para cada área temática haverá um comitê que definirá as políticas e procedimentos de aceitação ou rejeição de manuscritos, na maioria dos casos de modo automatizado. O trabalho dos comitês terá início em agosto de 2019. Está previsto três reuniões de cada**

Você ou outro editor do seu periódico?

- Sim
- Não
- Necessita mais informação
- Não sei

Participação na gestão editorial do servidor de preprints	
Tem intenção	%
Não	18%
Não sei	12%
Necessita mais informação	35%
Sim	35%
total	126

comitê da área do seu

Conclusão – opções dos periódicos

o que os olhos não veem o coração não sente
deixar como está para ver como fica

problemas urgentes e problemas importantes

problema sem solução e problema que se soluciona por si só

inovação como fator de sustentabilidade e vantagem competitiva

curva de aprendizagem

“se ficar o bicho pega se correr o bicho come” “porque eu sou é Ómi”

[Ney Matogrosso – Homem com H]

Obrigado !